



**Metropolitano de Lisboa**

Data 11.janeiro.2022

N/Ref. 02\_PR

## *Plano de expansão da rede*

# **Construção de novos viadutos implica alterações no trânsito na zona do Campo Grande**

## **Prolongamento das Linhas Amarela e Verde – Viadutos do Campo Grande (LOTE 3)**

O Metropolitano de Lisboa (ML) vai dar início a intervenções na zona do Campo Grande no âmbito do Plano de Expansão do ML para o Lote 3 que envolve a empreitada de projeto e construção dos toscos, acabamentos e sistemas para o prolongamento das linhas Amarela e Verde (viadutos do Campo Grande).

A concretização destas intervenções implicará a introdução de alguns constrangimentos de trânsito na zona do Campo Grande, em particular no Terminal Rodoviário, bem como de circulação na Avenida Padre Cruz.

Assim, a partir do próximo dia 19 de janeiro, e durante um período previsto de 17 meses, será encerrado o Ramo de Saída Av. Padre Cruz / Estrada de Telheiras para o Terminal Rodoviário e Estádio, dando lugar à mudança temporária do percurso dos transportes coletivos para o terminal do Campo Grande, passando a saída de passageiros a ser feita em frente ao edifício da NOS e sob o viaduto da Segunda Circular.

A partir do dia 20 de janeiro, e durante um período previsto de 6 meses, existirão constrangimentos na circulação rodoviária na Av. Padre Cruz na sequência da supressão da via esquerda tanto na faixa sentido Odivelas-Lisboa, como também na faixa sentido Lisboa-Odivelas, e de condicionamento de berma da Av. Padre Cruz no sentido Lisboa – Odivelas. Por razões de segurança e adequada canalização do tráfego, este constrangimento levará também a uma supressão da via a montante, no acesso Campo Grande - Av. Padre Cruz.

A segurança de pessoas e bens é sempre uma prioridade para o Metropolitano de Lisboa e nesse sentido procurará desenvolver soluções que tenham o menor impacto possível nas pessoas que

circulam todos os dias na zona onde vão decorrer as obras. Sabendo que as intervenções ocorrerão numa zona de grande densidade de tráfego, também lamentamos, desde já, os transtornos que estes condicionamentos e desvios de trânsito possam vir a causar nas rotinas diárias da população em geral.

A construção da nova linha Circular irá implicar a construção no Campo Grande de um novo viaduto de cerca de 158 metros que permitirá “fechar” o anel no Campo Grande. A atual linha Amarela, na extensão Campo Grande/Odivelas, será também ligada ao atual troço de Telheiras, através de um viaduto de 428 metros implantado a norte dos viadutos já existentes.

Esta obra é mais um passo no desenvolvimento de um projeto estruturante para a cidade de Lisboa e para a melhoria das acessibilidades e das conectividades, uma vez que a rede prevista possibilita o desenvolvimento de uma nova circularidade interna, materializando uma plataforma de distribuição de elevada frequência e conectando, de forma mais eficiente, os serviços metropolitanos.

Este projeto contribuirá, ainda, para uma reestruturação de todo o sistema de transportes. Reorganizará a mobilidade metropolitana com um efetivo aumento do número de utilizadores do transporte público e uma diminuição de utilização de transporte individual, com ganhos ambientais significativos, garantido a segurança e o aumento da qualidade do serviço que o ML diariamente presta aos seus clientes.

Mais informações sobre os projetos em curso através do site <https://projetos.metrolisboa.pt/>

---

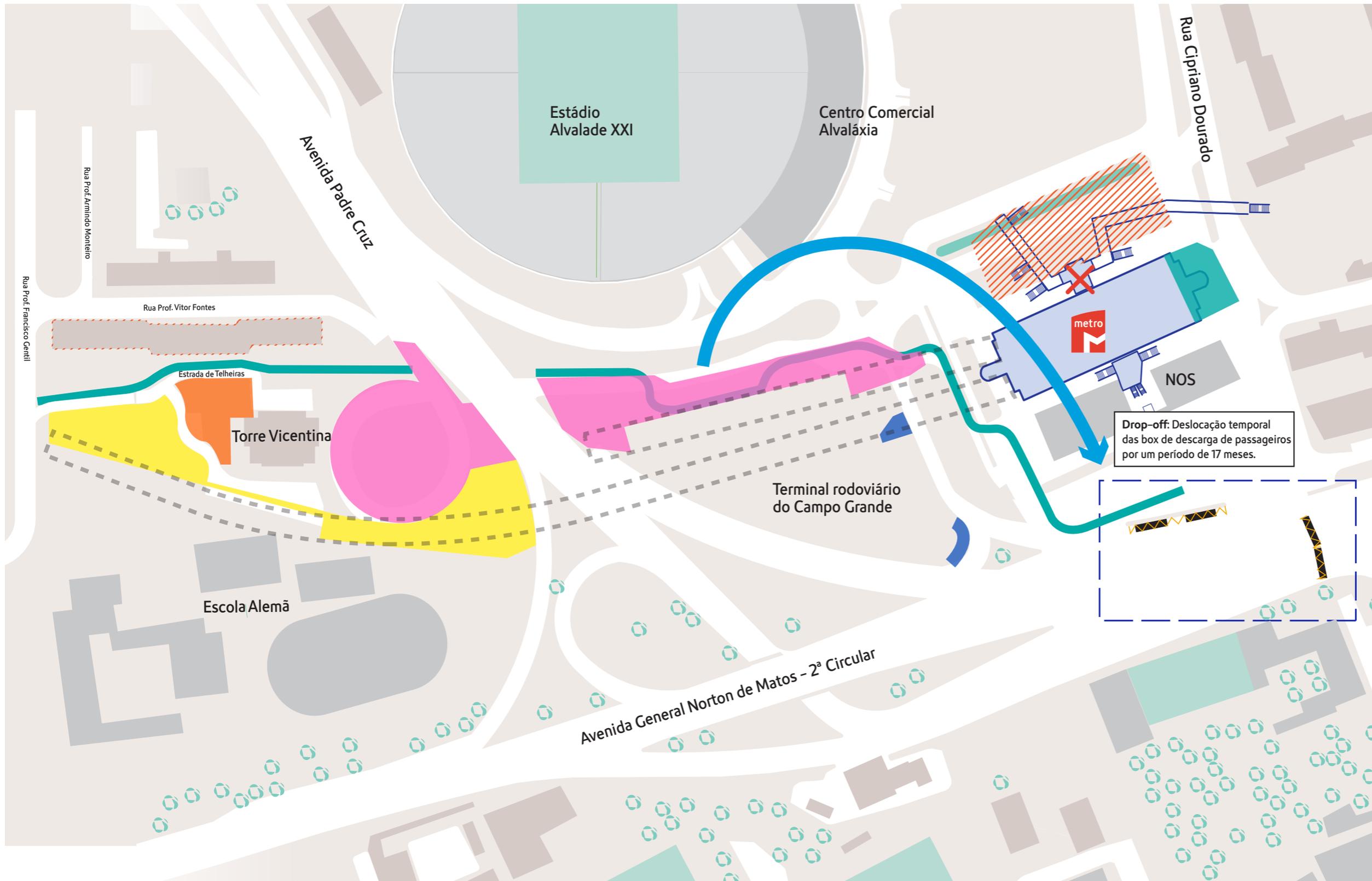
**Para mais informações contactar:**

Metropolitano de Lisboa | Helena Taborda, Telm.: 962 408 939 / [helena.taborda@metrolisboa.pt](mailto:helena.taborda@metrolisboa.pt)

LPM | Gonçalo Santos, Telm.: 961 571 727 / [goncalosantos@lpmcom.pt](mailto:goncalosantos@lpmcom.pt)

LPM | Patrícia Fernandes, Telm.: 939 348 773 / [patriciafernandes@lpmcom.pt](mailto:patriciafernandes@lpmcom.pt)





- Área para estaleiros (social e industrial)
- Área para afetação para construção dos viadutos 1 e 2
- Área para afetação para aumento do cais sul da estação Campo Grande
- Área para afetação para nova entrada de acesso ao edifício Torre Vicentina
- Correções iniciais de passeios/lancis (terminal rodoviário) para melhoramento do tráfego/circulação dos autocarros
- Box temporal de descarga de passageiros
- Acessos metro encerrados por causa do edifício
- Obra externa ao metro